Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JACQUELANE SILVA SANTOS

Autores: Lucas Barreto Pires Santos
Alba Benemérita Alves Vilela

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A expectativa de vidas das mulheres no Brasil vem aumentando consideravelmente, consequentemente, uma quantidade maior da população feminina vivenciará o climatério, que é uma fase caracterizada pelo declínio na produção dos hormônios femininos e demais alterações ao nível biológico, psicológico, anatômico, que podem repercutir no social, cultural e em todos os outros âmbitos de vida. Para que esses anos acrescidos a vida da mulher sejam vividos plenamente, é necessário haver uma qualidade de vida satisfatória, a qual é o alcance de melhores condições de vida e viver com maior bem-estar possível. Este estudo teve como objetivo explorar a produção cientifica acerca da qualidade de vida de mulheres climatéricas. Trata-se de uma revisão integrativa, que ocorreu mediante a extração de dados nas bases eletrônicas Scielo, medline, com a utilização dos descritores em saúde: climatério, qualidade de vida e mulheres. A busca do material nas bases de dados ocorreu em junho de 2023 e foram selecionados os artigos publicados no recorte temporal dos últimos 5 anos. Os resultados destacaram que a qualidade de vida comprometida das mulheres climatéricas pode ocorrer principalmente em decorrência das questões sociais, socioeconômicas, meio ambiente que vivem e conforme o grau de severidade dos sintomas climatéricos, que são alterações fisiológicas, mas a depender do grau, podem impactar na qualidade de vida da mulher. Os estudos também trazem sobre a importância de considerar as peculiaridades referentes as alterações climatéricas, para que se possa realizar uma abordagem profissional direcionada a mulher, contemplando uma escuta qualificada, concomitante com possíveis intervenções em caso de necessidade, para ser possível proporcionar a mulher uma melhor qualidade de vida. Diante dos achados, conclui-se que a percepção de qualidade de vida pelas mulheres no climatério deve ser levada em consideração para que os profissionais de saúde tracem cuidados que minimizem os efeitos dos sintomas climatéricos, através do estímulo ao autocuidado e melhora da autoestima, tratamento para as queixas relacionadas ao climatério, de forma integral, buscando compreender e auxiliar a mulher climatérica no específico contexto biopsicossocial, incentivando seu protagonismo, visando o alcance de uma qualidade de vida satisfatória pelas mulheres climatéricas.